

SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE
1º ENCONTRO DO PPGSGA

CARACTERIZAÇÃO DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE NA RPPN FLORESTA DAS ÁGUAS PERENES, BROTAS-SP.

Guilherme Augusto Zarotti SACILOTO discente PPGSGA- Ufscar – Sorocaba*

Kelly Cristina TONELLO - docente PPSGA- Ufscar- Sorocaba

Marcelo Nivert SCHLINDWEIN - docente PPSGA- Ufscar- Sorocaba

**e-mail: guisaciloto@gmail.com*

Introdução: O Cerrado é um dos mais ameaçados ecossistemas brasileiros que considerados um dos *hotspots* prioritários para a conservação, necessitando de estudos e estratégias que auxiliem a conservação do ecossistema.

Objetivo: o estudo em questão buscou inventariar os mamíferos terrestres de médio e grande porte de modo a contribuir com informações para o norteamento do plano de Manejo da Reserva Particular de Patrimônio Natural Floresta das Águas Perenes.

Materiais e métodos: O estudo se desenvolveu na RPPN Floresta das Águas Perenes, situada no município de Brotas, SP, inserida no bioma Cerrado, possuindo 809,78 hectares, distribuídos em mosaicos de paisagem, apresentando áreas de regeneração natural com 3, 9 e 36 anos de idade, além de áreas de vegetação paludosa circundados por plantios de eucalipto. A RPPN é considerada pelo *Forest Stewardship Council*, como Floresta de Alto Valor de Conservação devido aos serviços ambientais básicos em situações críticas. Para a amostragem foi utilizada duas metodologias: 1. Busca de rastros, vestígios e visualizações ao longo de três transectos de dois quilômetros cada pelas estradas de servidão da reserva, por seis quilômetros/dia no total de dez dias. 2. Uso de cinco armadilhas fotográficas distribuídas ao longo do transecto dois.

Resultados e discussão: Durante a amostragem foram encontradas 24 espécies de mamíferos terrestres de médio e grande porte pelo método de transecto nas estradas e 5 espécies de mamíferos terrestres de médio e grande porte pela metodologia de armadilhas fotográficas. Das 24 espécies 7 estão classificadas como vulnerável na lista oficial do IBAMA (444/2014) e 3 espécies são exóticas. O Transecto 1 obteve a maior riqueza de espécies: 18, seguido pelo Transecto 3: 17 e por último o Transecto 2: 13. O conhecimento desses dados irá auxiliar na indicação das áreas de manejo e conservação na Elaboração do Plano de Manejo da RPPN.